O Executivo Municipal deliberou, por Amaria del aprovar aprovar Apresidente del Câmara Municipal.

Data 3, 8, 20





## Assistentes Operacionais - Agrupamento de Escolas da Lousã Proposta de Tomada de Posição

A insuficiência de Assistentes Operacionais do Ministério de Educação no Agrupamento de Escolas da Lousã é uma situação que tem vindo a ser sentida há vários anos, tendo sido várias vezes reportada em Conselho Municipal de Educação, ao representante da DGESTE e Conselho Geral do Agrupamento, onde a Câmara Municipal da Lousã tem assento.

Esta Câmara Municipal tem acompanhado os sucessivos pedidos do Agrupamento de Escolas da Lousã, tendo participado, já em 2018, numa reunião conjunta com a DGESTE Centro e Agrupamento, no sentido de reforçar a necessidade de ser observado o cumprimento do rácio de assistentes operacionais.

Dentro das suas competências, a Câmara Municipal da Lousã tem garantido a resposta até ao limite no que diz respeito ao pré-escolar e 1.º CEB, e apoiado, todos os anos, as estruturas de ensino diferenciado para garantir reforço de assistentes operacionais.

A situação particular da Lousã, no que diz respeito a alunos com necessidades específicas acentuadas, não tem sido tida em consideração, apesar de recorrentemente ser também evidenciada.

Aquando da tomada de posição relativamente à não aceitação da transferência de competências, esta situação foi reportada pela Câmara, salientando-se, então, que o número de assistentes operacionais proposto pelo Ministério não contemplava os serviços educativos essenciais ao funcionamento das escolas, nomeadamente Bibliotecas Escolares, Pavilhões Desportivos e Refeições Escolares, nem o elevado número de alunos com necessidades educativas específicas, nem um reforço para substituição de assistentes operacionais em baixa.

SECRETÁRIO

Considerando que:

1 - O Agrupamento de Escolas da Lousã reportou o agravamento da situação em

Conselho Geral último;

2 – De acordo com a informação prestada pelo Agrupamento, se verifica um défice de

24 assistente operacionais;

3 – O Ministério da Educação não atribuiu nenhum contrato por tempo indeterminado

ao Agrupamento de Escolas da Lousã;

4 - Continua a não se verificar qualquer majoração que permita responder

adequadamente aos alunos com Necessidades Específicas;

5 - A atual situação de pandemia requer reforços ao nível da higienização e vigilância.

A Câmara Municipal da Lousã manifesta a sua profunda preocupação pela situação

vivida no Agrupamento de Escolas e pela Comunidade Educativa e solicita, junto da

tutela e da ANMP, que sejam tomadas medidas urgentes de correção dos rácios de

assistentes operacionais, que permitam iniciar o próximo ano letivo, já tão

comprometido pela incerteza, em condições de segurança e estabilidade.

27 de julho de 2020

O Presidente da Câmara Municipal

Luis Miguel Correia Antunes

A Vereadora da Educação, Intervenção Social e Saúde

Henriqueta Oliveira

AND FERREINA